

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ESTRELA  
VELHA-RS**

**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**03/2021**

# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

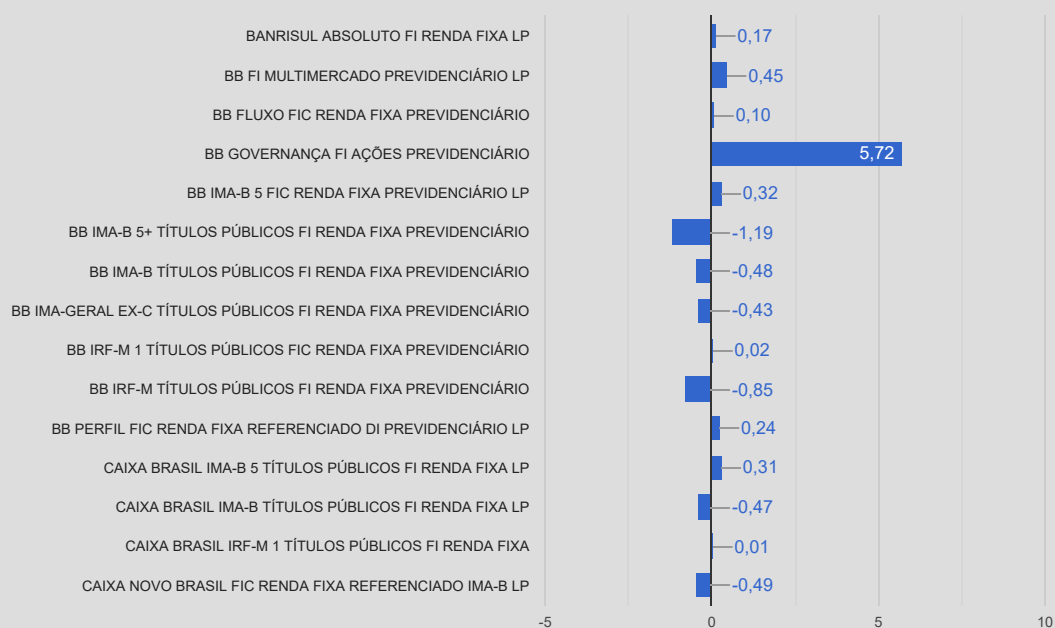
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

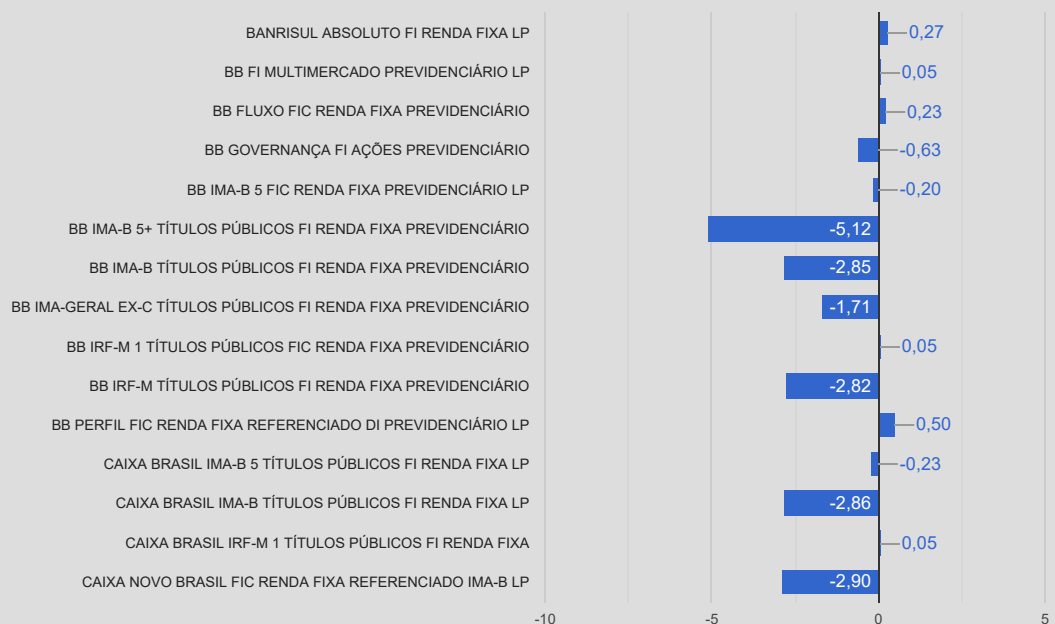
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	03/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	03/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,17%	0,67%	0,27%	3.318,60	9.469,81
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,45%	1,91%	0,05%	1.335,70	157,11
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	0,44%	0,23%	4.446,56	9.636,61
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	5,72%	23,45%	-0,63%	44.410,81	-5.191,13
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,37%	3,39%	-0,00%	7.965,40	-77,14
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,32%	3,32%	-0,20%	11.695,73	-7.267,13
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,19%	5,87%	-5,12%	-102,53	-459,34
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,48%	4,80%	-2,85%	-14.065,64	-85.785,36
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,43%	1,27%	-1,71%	-12.513,30	-49.856,12
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,02%	0,65%	0,05%	903,10	2.816,03
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,85%	-0,73%	-2,82%	-25.394,28	-85.484,63
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,24%	1,05%	0,50%	5.846,87	12.171,04
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,31%	3,26%	-0,23%	1.603,92	-1.176,29
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,47%	4,78%	-2,86%	-1.348,52	-8.331,51
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,01%	0,70%	0,05%	96,56	551,58
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	-0,49%	4,71%	-2,90%	-10.241,20	-62.017,22
<b>Total:</b>				<b>17.957,78</b>	<b>-270.843,72</b>

### Rentabilidade da Carteira Mensal - 03/2021



### Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



## Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

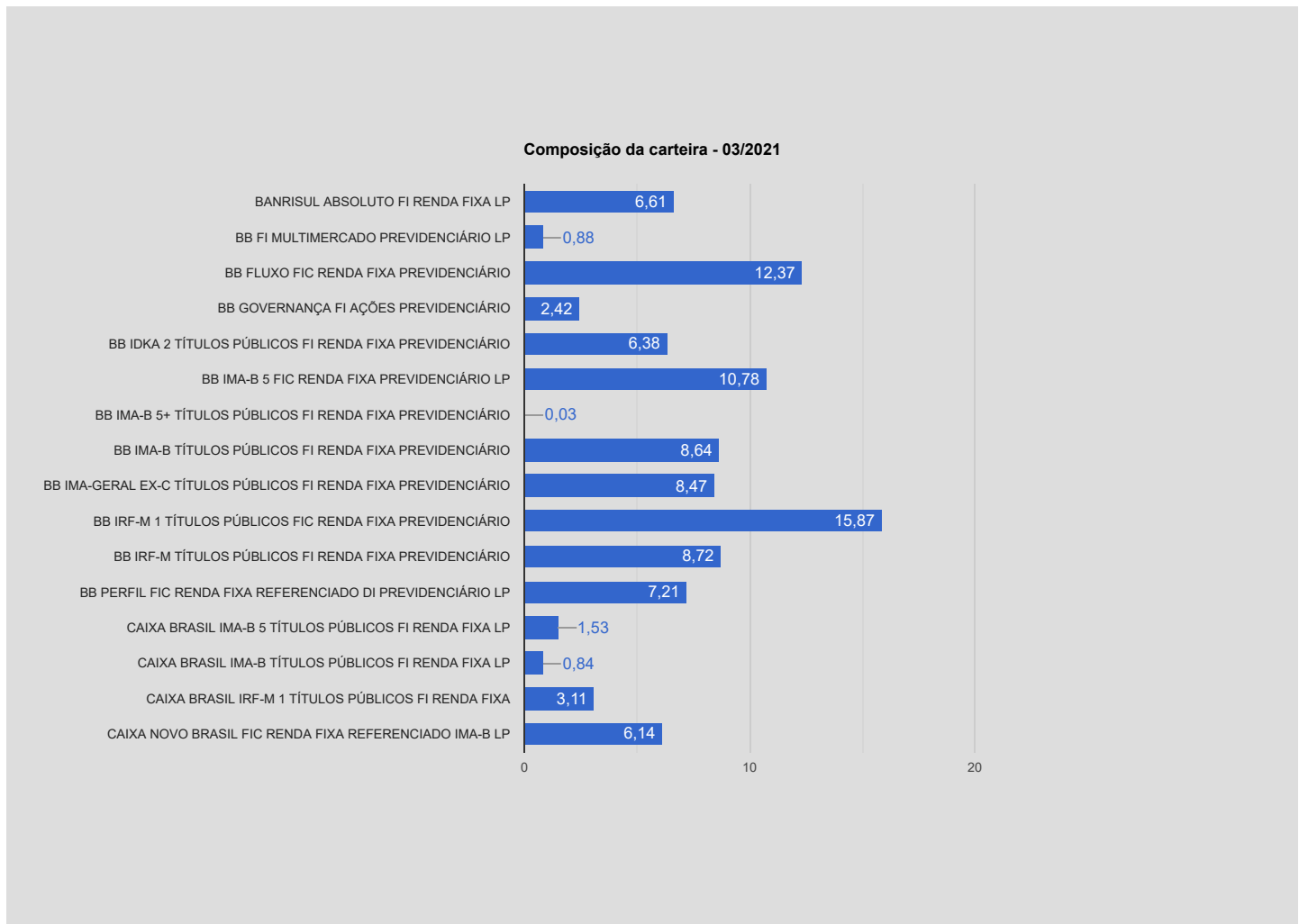
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	<b>24.016.837,41</b>	70,97%	75,00%	100,00%	<b>ENQUADRADO</b>
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	<b>2.078.043,65</b>	6,14%	7,00%	60,00%	<b>ENQUADRADO</b>
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	<b>6.625.286,60</b>	19,58%	12,50%	40,00%	<b>ENQUADRADO</b>
Fundos de Índices (ETF) - RV - mínimo. 50 ações - Art. 8º, I, b	<b>820.350,34</b>	2,42%	2,00%	10,00%	<b>ENQUADRADO</b>
Fundos Multimercados - Art. 8º, III	<b>298.923,25</b>	0,88%	1,00%	10,00%	<b>ENQUADRADO</b>
<b>Total:</b>	<b>33.839.441,25</b>	100,00%	<b>97,50%</b>		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	03/2021	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	2.236.302,92	6,61
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	298.923,25	0,88
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.186.575,30	12,37
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	820.350,34	2,42
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.160.631,92	6,38
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.648.733,91	10,78
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.518,18	0,03
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.923.398,00	8,64
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.867.062,60	8,47
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.371.525,68	15,87
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.949.627,18	8,72
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.438.711,30	7,21
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	516.548,42	1,53
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	282.676,21	0,84
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.051.812,38	3,11
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	2.078.043,65	6,14
<b>Total:</b>	<b>33.839.441,25</b>	<b>100,00</b>

Disponibilidade em conta corrente:	<b>0,00</b>
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>33.839.441,25</b>

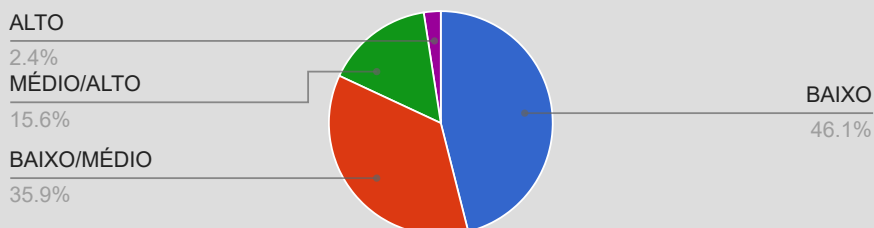
Composição por segmento		
Benchmark	%	RS
CDI	26,19	8.861.589,52
Multimercado	0,88	298.923,25
Ações	2,42	820.350,34
IDKA 2	6,38	2.160.631,92
IMA-B 5	12,31	4.165.282,33
IMA-B 5+	0,03	8.518,18
IMA-B	15,62	5.284.117,85
IMA Geral	8,47	2.867.062,60
IRF-M 1	18,98	6.423.338,06
IRF-M	8,72	2.949.627,18
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>	<b>33.839.441,25</b>



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	03/2021	Ano	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,03%	0,35%	2.236.302,92	6,61
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,75%	0,70%	298.923,25	0,88
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,02%	0,01%	4.186.575,30	12,37
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	10,84%	11,58%	820.350,34	2,42
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,69%	1,30%	2.160.631,92	6,38
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,75%	1,37%	3.648.733,91	10,78
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,61%	4,11%	8.518,18	0,03
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,15%	2,71%	2.923.398,00	8,64
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,51%	1,25%	2.867.062,60	8,47
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,21%	0,17%	5.371.525,68	15,87
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,90%	1,54%	2.949.627,18	8,72
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,04%	0,04%	2.438.711,30	7,21
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,76%	1,37%	516.548,42	1,53
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,15%	2,70%	282.676,21	0,84
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,21%	0,16%	1.051.812,38	3,11
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	3,15%	2,70%	2.078.043,65	6,14
<b>Total:</b>			<b>33.839.441,25</b>	<b>100,00</b>

#### % Alocado por Grau de Risco - 03/2021



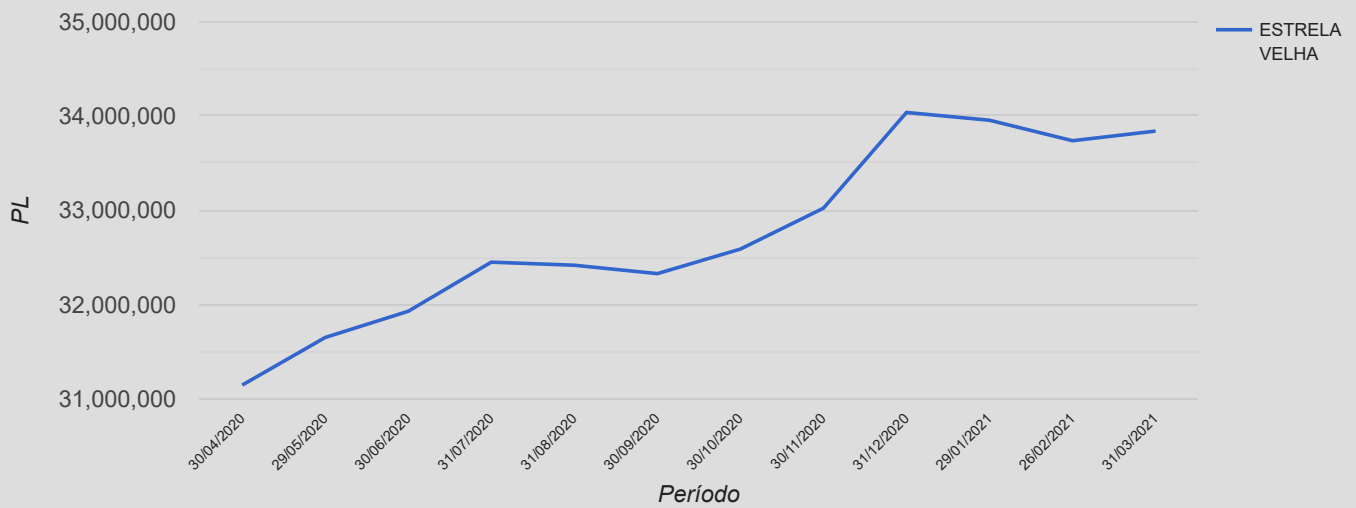
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.



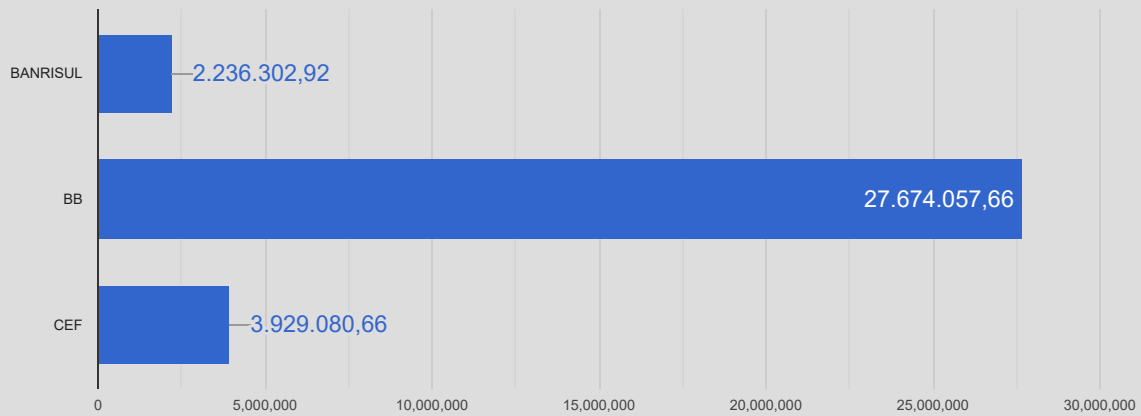
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,47%	ESTRELA VELHA
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,72%	-0,26%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,27%	-0,60%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,31%	0,05%

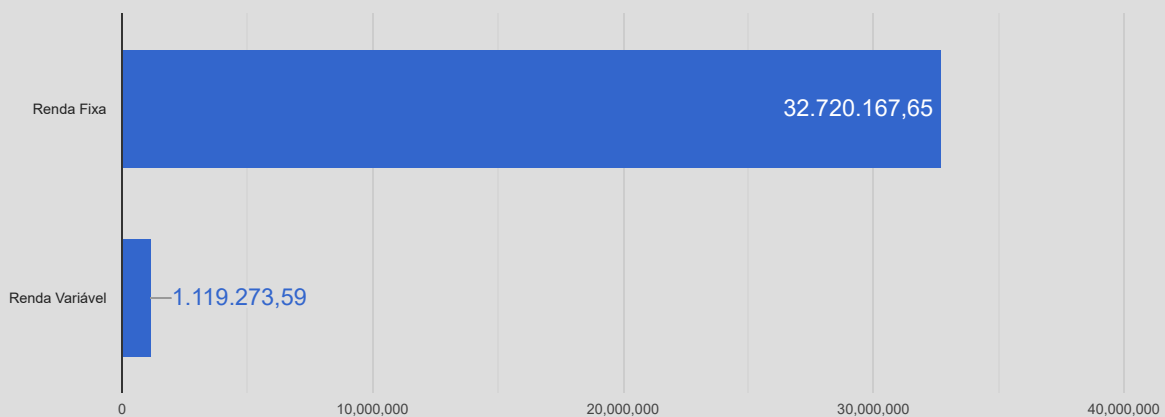
### Evolução Patrimonial



### R\$ Por instituição Financeira



### Renda Fixa x Renda Variável



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Após vivermos o pior mês da pandemia no Brasil, ao final do longo mês de março nos deparamos com um cenário bastante desafiador. Após a alta das bolsas brasileira e americana, o mercado brasileiro ainda se encontra em preços atrativos, no entanto sua perspectiva futura se deteriorou bastante. Já no cenário global, os mercados começam a dar sinais de estarem caros, muito embora ainda hajam desafios atrelados ao vírus pela frente

No mercado brasileiro, a maior parte das classes de risco vêm apresentando performances abaixo do desejável no ano de 2021, de forma sincronizada. Poucas vezes observamos este tipo de relação entre as classes. Com os recentes acontecimentos na política brasileira, fica difícil acreditar num cenário onde as reformas são aprovadas quase em sua integralidade e passa a ser mais crível um cenário onde a taxa de juros do país volta para patamares relativamente elevados. Estando todo investidor atento ao câmbio do país e a elevação da inflação implícita da curva. As taxas de juros reais e nominais do Brasil seguem seu movimento de alta, assim como a inflação implícita, e o prêmio de crédito se mantém próximo da estabilidade.

Existem entraves, a questão do Orçamento 2021. O relator da peça, senador Marcio Bittar (MDB-AC), comunicou a Bolsonaro que vai cancelar R\$ 10 bilhões aprovadas. Ele espera apenas a sanção do presidente. Há um impasse de cerca de R\$ 35 bilhões furando o Teto de Gastos. O problema está tão agudo que o próprio ministro da Economia, Paulo Guedes, alertou o presidente sobre o risco de sancionar a peça como foi aprovada pelo Congresso.

Já o cenário externo, março, os investidores avaliam positivamente o impacto potencial do plano de gastos com infraestrutura do presidente Joe Biden, na casa dos US\$ 3 trilhões. Somado ao recentemente aprovado pacote de US\$ 1,9 trilhão de estímulo à economia, o governo federal dos Estados Unidos vai injetar quase US\$ 5 trilhões na roda econômica. O payroll (prévia) americano revela forte recuperação do mercado de trabalho ante fevereiro. Na Europa, a inflação da zona do euro saltou para 1,3% em março, de 0,9% em fevereiro, de acordo com uma estimativa rápida do Eurostat. Economistas e banqueiros centrais esperavam o aumento no crescimento dos preços ao consumidor.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, ficou em 0,93% em março. O indicador acumulado em 12 meses estourou o teto da meta do governo para a inflação no ano, algo que não acontecia há quatro anos, no ano, o IPCA acumula uma alta de 2,05%, já em 12 meses, a inflação acumula alta de 6,10%. Os principais impactos na inflação do mês vieram dos aumentos nos preços de combustíveis (11,23%) e do gás de botijão (4,98%). Já o INPC teve elevação de 0,86% em março, acumulando uma elevação de 1,96% no ano. A alta nos preços de alimentos – com maior impacto no INPC – desacelerou para 0,07% em março, já os preços de produtos não alimentícios aceleraram para 1,11%.

A bolsa de valores fechou o mês de março no positivo em 5,99%, a 116.633,72 pontos. É o primeiro mês positivo do ano. Janeiro fechou com menos 3,32% e fevereiro, com queda de 4,37%. Mesmo, como já comentamos, sendo o pior mês da pandemia desde que ela atingiu o país, há um ano. E é a pandemia que tem impedido a bolsa de avançar. Ainda, o ambiente político não tem contribuído. O dólar fechou em alta no mês de março, com os investidores monitorando o clima político em Brasília, enquanto a disseminação da Covid-19 no país e a situação das contas públicas continuaram a preocupar os mercados.

## Comentário do Economista:

Houve a primeira elevação na taxa Selic dos últimos cerca de cinco anos, em 75bps, levando a taxa de juros para 2,75% ao ano. Além disso, o risco fiscal continuou sendo um dos protagonistas no mercado de juros, mantendo a curva inclinada e indicando prêmios de risco elevados, principalmente no longo prazo. Dado o cenário ainda incerto no país, o que inclui o ainda esperado controle da pandemia. Para o próximo mês esperamos que o risco fiscal continue a ser o principal motor das oscilações de juros. Além disso, no curto prazo, devemos acompanhar as discussões em torno da aprovação do Orçamento 2021 pelo governo, o que deve provocar volatilidade no mercado até que se chegue a uma decisão. Espera-se que, na próxima reunião do Copom, em maio, o Banco Central eleve novamente a Selic em 75bps, assim como foi indicado pela autoridade monetária em sua última decisão. O mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Também sugerimos olhar para a renda variável e traçar uma estratégia, solicitando pareceres e nossa opinião, bem como, na renda fixa a procura por ativos que contribuam com uma gestão mais ativa.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
CDI	8.861.589,52	26,19
Multimercado	298.923,25	0,88
Ações	820.350,34	2,42
IDKA 2	2.160.631,92	6,38
IMA-B 5	4.165.282,33	12,31
IMA-B 5+	8.518,18	0,03
IMA-B	5.284.117,85	15,62
IMA Geral	2.867.062,60	8,47
IRF-M 1	6.423.338,06	18,98
IRF-M	2.949.627,18	8,72
<b>Total:</b>	<b>33.839.441,25</b>	<b>100,00</b>

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de março, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
03/2021	R\$ -270.843,72	-0,7960%	INPC + 5,47%	3,33 %	-23,92%

## Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.